



O Posto Paloma, na SP-255. É um dos autorizados a vender bebidas alcoólicas

## Juiz suspende "Lei Seca nas estradas

O juiz Flávio Cunha da Silva, da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, concedeu liminar, sábado, ao mandado de segurança impetrado por 3 estabelecimentos comerciais - Paloma Restaurante e Lanchonete, Posto e Restaurante Cruzadão Ltda e Restaurante e Lanchonete Cafezal Ltda. -, suspendendo a chamada "Lei Seca" que o governador Orestes Quércia assinou em agosto deste ano, proibindo a comercialização de bebidas alcoólicas nas estradas estaduais. O mandado foi impetrado pelo advogado João A. P. Nantes, contra o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, e a partir de agora, enquanto vigorar a liminar concedida pela Justiça santacruzense, os estabelecimentos podem voltar a vender bebidas.

Segundo João Nantes, advogado dos postu'antes, a medida do governador Orestes Quércia "é demagógica", além de que o de-

creto "é inconstitucional, pois ao impedir a comercialização de bebidas, fere direitos adquiridos". O advogado disse em sua petição que "o princípio da isonomia, onde todos são iguais perante a lei, não está sendo atendido, uma vez que os estabelecimentos situados em rodovias federais e estradas municipais (mesmo defronte à rodovias estaduais) estão sendo beneficiados com o decreto estadual". Outra situação curiosa é que a lei do governador Orestes Quércia não prevê situações onde os motoristas ingerem bebidas em suas próprias residências, quer situada no perímetro urbano, quer no perímetro rural, e, após, dirigem-se às estradas municipais, sem contar os motoristas que dirigem levando consigo, no interior de seus veículos, a bebida de sua preferência". João Nantes disse que deverá impetrar outros mandados de segurança defendendo a mesma tese.

- PÁGINA 4 -



Durante a apuração dos votos, no ginásio de esportes, o encontro amigável entre Adilson Mira (o mais votado para a Câmara) e Dr. Clóvis, novo prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo. Por enquanto, a semelhança fica só por conta do Corinthians.

## Eleitos já discutem a escolha do presidente

Assentada a pauta das eleições de 15 de novembro, as atenções dos vereadores eleitos estão agora voltadas para a cadeira hoje ocupada por Luiz Antonio Tavares (PFL). No dia 1º de janeiro do próximo ano, quando forem empossados o prefeito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho, o vice Eduardo Blumer e os novos vereadores, uma eleição secreta decidirá o novo presidente da Câmara Municipal de

Santa Cruz do Rio Pardo. Três candidatos, três nomes já estão cotados: Adilson Mira (do PSC, o mais votado nas últimas eleições, com 726 votos), José Carlos Camarinha (PDS) e o próprio Luiz Antonio Tavares, já que não se considera reeleição a permanência de um vereador na presidência entre a transição de uma legislatura. Ao PMDB, que elegeu três vereadores, aparentemente não interessa a pre-

sidência, já que o partido não descartaria um voto certo ao prefeito Clóvis por uma ocupação onde o titular não tem direito a voto, a não ser no caso de desempate na discussão dos projetos. Por enquanto, a palavra de ordem no PMDB é "negociar". E esta palavra, ao que tudo indica, rima com José Carlos Camarinha. Isto se permanecerem, de fato, 9 vereadores em 89.

- PÁGINA 3 -

## Por que Clóvis venceu em Ourinhos?

O médico Clóvis Chiaradia, atual vice-prefeito de Ourinhos, tinha pela frente a ira do prefeito Esperidião Cury (que apoiou outro candidato), a força financeira da UDR e dos grupos conservadores do município e o potencial de um adversário que, pelo menos há 3 meses, era considerado imbatível: o ex-prefeito Lauro Migliari, cassado em 68 pelo AI-5. Mas não se importou. Saiu candidato pelo PMDB, pregou sua plataforma política e venceu as eleições com quase 5.000 votos à frente de Migliari, contando principalmente com os votos da periferia de Ourinhos. É a primeira vez que um candidato com nítida tendência ideológica de esquerda consegue derrubar uma estrutura tão poderosa que se uniu em torno de Migliari. No início deste ano, o DEBATE já anunciava a união das forças conservadoras para tentar barrar Clóvis. Nada menos que o prefeito Esperidião Cury, o ex-prefeito Aldo Matachana Thomé e o próprio Migliari conseguiram a simpatia da UDR e de usineiros (leia-se grupo Quagliato), que investiram alto numa campanha derrotada. A receita de Chiaradia, além de seu próprio carisma e inteligência, foi a organização de sua campanha, entregue a um grupo de jovens. (PÁGINA 8)





# DICAS

Na grande maioria dos municípios, os prefeitos foram eleitos pela minoria dos eleitores. Segundo turno nas eleições só ficou para as presidenciais, infelizmente...

Governo incompetente nem greves resolve. Aguentaremos até as eleições de 89???

Propaganda na televisão não ajudou candidatos nas eleições. É mais um mito que se desfaz, provando que só mesmo o trabalho de rua resolve.

Pancadaria em funcionários derrotou Maluf e agora a dose se repete com Quéricis. Monitoro governou em época mais tenaz, com grande desemprego, e ninguém saiu ferido.

Dr. Clóvis já começa a escolher seus futuros assessores. Tudo indica que haverá algumas mudanças na atual administração, com o novo prefeito impondo um estilo próprio de administrar.

Diadema elegeu novamente um candidato do PT, com grande margem de votos à frente. Jornais desconfiam da administração que se despenca, mas pelo jeito o povo gostou, e escolheu novamente o partido da coroa vermelha.

Historicamente costuma ocorrer rompimento entre os eleitos e os políticos que os apolaram. Foi assim com Lucas Nogueira Garcez e Ademar, Carvalho Pinto e Jânio. Repetirá com Clóvis-Onofre?

Plata que circula desde a vitória de Dr. Clóvis: os partidários de Manezinho mudaram até o nome do pal. Agora é só "em nome do pai e do filho". Espírito Santo foi praticamente abolido...

No leão dos vencedores, a satisfação pela vitória no distrito de Espírito Santo do Turvo - que decidiu a eleição em favor de Dr. Clóvis - é geral. Já se fala, inclusive, na pavimentação total do distrito, como um dos primeiros atos do prefeito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho.

A imprensa teve dificuldades para cobrir a apuração das nossas eleições, mas no resto foi muito bom o trabalho da Justiça Eleitoral.

Desta vez não houve tachinhas para aborrecer os motoristas e alegres os borracheiros. Progredimos.

O distrito de Espírito Santo do Turvo precisa antes de tudo resolver o problema da terra. De nada adiantará melhorias em propriedades do biopó. Quem ocupa aquelas áreas há



tantos anos é que merece tê-los. Aliás, não é também o que pensa boa parte da Igreja???

Gente boa foi eleita para o mandato da Câmara Municipal. Vamos ver se confirmam nossa impressão. Já é tempo.

O vereador Batatão defendeu o interesse dos agricultores na questão da anistia e acabou esquecido. Para Iguns, Zanette foi vítima da síndrome do "já ganhou", pois assessores da "Frente Renovadora" até apostavam que Batatão teria, no mínimo, uns 1.000 votos... O próprio vereador mostrava-se muito confiante na sua reeleição e não investiu na campanha, achando que os discursos no palanque eram suficientes.

Da atual Câmara, todos os vereadores do PMDB ligados ao pref-

to Onofre Rosa de Oliveira não foram reeleitos, como Aparecido Pereira Borges e José Aidesino da Silva. Dos que passaram para a oposição, conseguiram se reeleger Luiz Antonio Tavares e Roberto Marsola. Antonio Roberto Glacon ficou na beira, tornando agora pela manutenção de 17 vereadores na Câmara, conforme disposição anterior do TRE.

Já o PTB não elegeu ninguém para a próxima legislatura. Constatação óbvia: se o partido tivesse se coligado com o PFL, apolando Manezinho e não Joaquim Severino, possivelmente um vereador petebista ocuparia uma cadeira a partir de 89. E até a eleição do prefeito poderia ser diferente...

Leitores se queixam do atendimento no Posto de Saúde. É o que deu o tal Sudo??...

## Carta aberta aos vencedores

FREI ESTEVÃO NUNES  
Da Equipe de Colaboradores

Mas quem sou eu, para ousar enviar esta carta aberta? Nenhuma autoridade, nenhum conselheiro, mas apenas um amigo de Santa Cruz do Rio Pardo que, apesar de morar longe, quer para o povo santacruzense a felicidade de uma administração competente, honesta e sincera; amigo que luta com as forças que tem - a força da palavra - para que a política não seja mais amoral ou imoral, mas se transforme por dentro, tornando-se profundamente moral, toda voltada para o bem comum, de todo o povo, e não para interesses particulares e pessoais.

Prezados amigos vencedores da eleição... A palavra "vencedores" dá a impressão que houve uma guerra, houve inimigos, houve derrotados. Nada disso. Simplesmente, a maioria do povo escolheu vocês e colocou em suas mãos uma responsabilidade enorme, confiou a vocês a coordenação da vida social e econômica da cidade. Vocês são obrigados a corresponder a essa confiança de seus eleitores, e eles irão nas próximas urnas aprovar ou reprovar o comportamento de vocês e de seus partidos políticos. Mas o povo é o todo, e vocês não poderão governar apenas seus eleitores; terão que se preocupar pelo bem de todos, pois todos são cidadãos, com os mesmos direitos e deveres. Qualquer discriminação é odiosa.

A tarefa que lhes foi confiada não é título de domínio, mas título de serviço, serviço para o bem comum, serviço para a tranquilidade e a segurança de todos. Mas todos mesmo.

Vejam bem, caros vencedores, de não se deixarem tomar pelo vírus do poder: estar por cima, dominar, tirar vantagens. Essa é a política que o povo condena. O ídolo do poder é uma peste que estraga a vida de todos. Lembrem-se: o poder que vocês agora receberam nas mãos não é domínio, é serviço. Todos querem mudança, todo

mundo está cansado. Não é possível que vocês continuem com os mesmos métodos e as mesmas metas. Um pouco mais de ética faz muito bem.

E por falar em ética, vocês acham que é justo ganhar tanto assim, e alguns de vocês fazendo tão pouco: duas reuniões por mês? Vocês não vão ficar com vergonha ao cruzarem na rua com um trabalhador cujos filhos estão quase morrendo de fome? E são a maioria... Vocês não acham que seria muito mais nobre ganhar bem menos e aplicar o restante para ajudar a resolver o problema de moradia para tantos desgraçados? Ou de assistência médica e odontológica? Ou de educação e escolas? Vocês não acham que ganhar tanto assim é roubo, e que é indecoroso legislar em causa própria? Não se esqueçam que de tudo isso vocês terão que prestar contas um dia, se vocês têm fé em Deus.

Quando há boa vontade e dedicação, a criatividade leva a descobrir soluções simples e eficientes para os problemas do povo. Vejam o que está fazendo a cidade de Matão para desenvolver a assistência aos pobres. Ou o que fez a cidade de Passo Fundo para a saúde da população. Ou a cidade de Curitiba, através dos jardins ambientais, para o lazer e o esporte. Vejam o que poderia um município no campo da agricultura, para desenvolver o cooperativismo e dar impulso a uma autêntica reforma agrária que dê condições aos pequenos proprietários de se radicarem em suas terras sem precisarem vendê-las.

Prezados vencedores, a maioria lhes deu o seu voto. Mas isso não é uma carta branca para vocês fazerem o que bem entendam, não. É uma braza que lhes queimará as mãos, uma tarefa e uma responsabilidade que lhes compete assumir com dedicação e carinho, deixando de lado seus interesses pessoais e vencendo a tentação de tirar vantagens.

Se vocês têm consciência reta e sincera - e eu creio que sim - procurem agir de tal forma que possam dormir em paz todas as noites!

## Eleições

AMAURY CESAR  
Da Equipe de Colaboradores

As eleições em Santa Cruz demonstraram certas particularidades que deverão ser analisadas à luz dos resultados apresentados. Em primeiro lugar, cabe ressaltar que a pequena margem de votos que deu vitória a Dr. Clóvis decorreu, única e exclusivamente, das suas qualidades de cidadão sobre a qual não pesa nenhuma restrição, à sua idoneidade como homem honesto e caridoso. Ao longo da sua militância de médico em nossa comunidade, com desprezo e desapego aos bens materiais e ao ganho fácil, que por vezes, prepondera na medicina, e sempre distribuindo às mãos cheias favores e assistência profissional a todas as classes sociais, proporcionou de maneira involuntária um campo fértil para as suas pretensões políticas. Não fosse assim, e tal era o desejo do atual Prefeito, qualquer outro candidato lançado à sua sucessão, enfrentaria incontestavelmente uma derrota arrasadora. Os números demonstram este raciocínio.

Havia, por parte do eleitorado, um natural desejo de mudança captado pelas urnas. Mudanças contra as velhas, superadas e improdutivas lideranças. Mudanças e repúdio contra a pesadíssima carga representada pelo falecido PMDB, contestação essa que se verificou nas grandes capitais e outros centros mais politizados. Mas em Santa Cruz isso não ocorreu, pois se de um lado existia a potencialidade pessoal de seu candidato, sendo verdadeiro que nem sempre prepondera em eleições, elas aqui entre nós nos mostraram que estes favores enunciados acima não foram captados por uma pequena parcela dos eleitores, e o pleito foi decidido nos sofridos e abandonados distritos de nosso município. Coisas e percalços do regime democrático, cujos critérios de julgamento escapam de qualquer juízo mais racional.

Por outro lado, numa análise mais mitológica das urnas, outra contestação vem à baila. Em todas as urnas que o candidato Joaquim Severino Martins

apresentava com um número mais expressivo de votos, proporcionava uma queda na votação de Manezinho, evidenciando com isso, que a oposição ao candidato do PMDB em número de votos é bem maior do que aqueles que lhes deram a vitória. Tivesse o grupo Joaquinista não apresentado candidato, a história do pleito seria outra. Reforça essa assertiva o fato de que, das 51 urnas apuradas, Clóvis venceu em 26 e Manezinho em 25.

Imputar também a força da máquina administrativa às vésperas das eleições, como é o caso dos distritos de Caporanga e Espírito Santo, abandonados há mais de 30 anos, e à última hora, recebendo algumas migalhas do poder público, como a instalação de uma pequena repetidora de sinais de televisão em Espírito Santo, e o início da construção de guias e sarjetas nos dois distritos, isso para um povo consciente e politizado, seria desprezível, e não fator decisivo para vencer uma eleição. Mas foi. E em assim sendo, é de se ter presente, que a ingenuidade, a demagogia e a vaidade de eternos candidatos andam de mãos dadas na deformação da instituição democrática. Haja paciência, pois, um longo caminho teremos que trilhar para almejado aprimoramento.


## DEBATE

CIRCULAÇÃO SEMANAL  
CGC/MF 49.879.034/0001-97

DIRETOR-PROPRIETÁRIO  
SÉRGIO FLEURY MORAES

JORNALISTA-RESPONSÁVEL  
JOSÉ APARECIDO

Redação e Administração: Rua Antonio Mardegan, 713 - Cx. Postal 34 - Fone (0143) 72-2358 - SCRPardo - SP  
REPRESENTANTE PARA SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA: Essiê Publicidade e Comunicações S/C Ltda.: Rua Vergueiro, 1071 - Fones 270-6303 e 270-3247 - SÃO PAULO - SP.



# JERAL VEÍCULOS

UM FESTIVAL DE MARCAS

QUE TAL UMA PAUSA PARA TOMAR UM DELICIOSO

# ITAOCA

O SABOR DO CAFÉ



JOSELITA MARTINS PRATT DE ALMEIDA  
- FONOAUDIÓLOGA -

ROSEMARE COLOMBO DE MORAES  
- TERAPEUTA OCUPACIONAL -

Estimulação precoce, Psicomotricidade, distúrbios de aprendizagem, tratamento das sequelas de: acidente vascular cerebral, paralisia cerebral, paralisia infantil, traumatismo crânio-encefálico, síndrome de Down, deficiência mental, deficiência auditiva e deficiência vesical.

CLÍNICA: Av. Altino Arantes, 702 - Telefone (0143) 22-5874 - OURINHOS - SP













